

## **Desempenho da cultura do trigo em função da qualidade das sementes**

Tharles Garbin<sup>1</sup>, Leticia Decarli<sup>1</sup>, Júlia Decarli<sup>1</sup>, Cassio Ricardo Kersting Silva<sup>1</sup>,  
Pedro Roberto Souza<sup>1</sup>, Marcos Paulo Ludwig<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Ibirubá. Ibirubá, RS.*

O trigo é a segunda maior cultura de cereais cultivada em todo o mundo, sendo a principal cultura de inverno no Rio Grande do Sul. A importância da cultura está relacionada à produção de grãos e sementes. Dentre as características da qualidade fisiológica das sementes alguns fatores são levados em consideração como o vigor. A pesquisa teve como objetivo determinar o efeito da qualidade fisiológica das sementes nos componentes do rendimento e características morfológicas. O experimento foi semeado no mês de junho de 2016, na área didática e experimental do IFRS – *Campus Ibirubá*. O sistema de semeadura utilizado foi o sistema de plantio direto. Foram utilizadas as cultivares TBIO Toruk, TBIO Sinuelo, Coodetec 1440 e Coodetec 1303. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com oito repetições em dois níveis de qualidade fisiológica de sementes: alta e baixa. Foram conduzidos dois trabalhos um em população normal com aproximadamente 250 plantas m<sup>2</sup> e outra com plantas isoladas aproximadamente 60 plantas m<sup>2</sup>. Após a emergência foram demarcadas as plântulas de diferentes níveis fisiológicos, sendo consideradas de alta qualidade as que emergiram mais rapidamente e de baixa qualidade as que emergiram três dias após. Ao fim do ciclo da cultura foi realizada a colheita manual das plantas demarcadas para a realização das avaliações no laboratório de culturas anuais do instituto. Para avaliação das características morfológicas foram determinados em cada planta a estatura, altura da inserção da espiga, diâmetro, número de nós, perfilhos e perfilhos férteis. Nos componentes de rendimento avaliou-se grãos/planta, massa seca/planta resultando em produtividade/ha, rendimento biológico e índice de colheita. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste de F, a 5% de probabilidade de erro. Observa-se que não houve efeito significativo da qualidade de sementes em algumas características morfológicas variando entre as cultivares, principalmente em relação à estatura, número de nós e altura da inserção da espiga. Porém ocorreu diferenças significativas de perfilhos e perfilhos férteis. Tais diferenças demonstraram diferença nos grãos/planta, resultando em aumento na capacidade de produção das plantas geradas de sementes de alta qualidade nas quatro cultivar e nas duas populações de plantas. Destacando a cultivar TBIO Toruk na população de plantas normais obteve uma produtividade de 4151,80 Kg/ha em relação as de baixa qualidade 2158,75 Kg/ha, nas plantas isoladas 2346,75 Kg/ha alta qualidade e 1080,00 Kg/ha de baixa qualidade. Concluindo-se que a utilização de sementes com alta qualidade resultara em aumento de ganho por área.

**Palavras-chave:** Germinação. Produção de grãos. Vigor.